INFORME

APUBH

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE
Nº 48 — 27/11/85

O ENCONTRO DAS AUTARQUIAS

A professora Stael Santana representou a APUBH na reunião das autarquias, realizada dia 23, em Brasília, com a presença de representantes de 21 ADs.

Foram passados informes da situação de cada AD com relação à proposta ANDES de paralisação no dia 28, quinta-feira, para protestar contra o não atendimento da pauta de reivindicações pelo MEC, já que na audiência do dia 21, o Ministro da Educação, mais uma vez, protelou as respostas.

Quase todas as ADs estão envolvidas com questões internas tais como eleição de reitor e diretor, problemas com demissão de professores, pouca mobilização etc. Ainda assim, os professores das universidades federais do Paraná, Goiás, São Carlos (SP), Paraíba, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Fluminense e Rural (RJ) paralisam suas atividades por um ou dois dias nesta semana As outras universidades realizam assembléias para decidir a forma de participação

O dia 28 foi aclamado "Dia Nacional de Luta pela Isonomia Salarial e por mais verbas para a Universidade" Neste dia será lançado um manifesto à nação, no qual as ADs denunciam a "insensibilidade governamental em relação às questões concretas da universidade brasileira" Como exemplo, os professores enumeram a insuficiência das dotações suplementares de verba em 1985, a tendência ao agravamento da situação em 1986, mesmo com a apliação da Emenda João Calmon, porque se mantidas as atuais diretrizes as verbas permanecerão insuficientes.

A precariedade do funcionamento da universidade é conseqüência da política de escassos recursos com que o governo vem brindando a universidade, política que, também traduzida em péssimas condições de trabalho e baixa remuneração dos docentes, impede a melhoria do ensino e desestimula o desenvolvimento científico — afirma o documento.

Considerando "inaceitável" esta situação, os professores iniciam com o dia nacional de luta uma nova etapa de luta em defesa da "universidade pública, gratuita, autônoma, competente e democrática". Assinam o manifesto as 21 ADs presentes.

As ADs da Bahia (APUB) e do Espírito Santo (ADUFES) estão com indicativo de paralisação para o próximo mês de março, quando pretendem não iniciar o ano letivo.

Na reunião de Brasília foram distribuídas às ADs cópias do Plano de Cargos e Salários para as Fundações, elaborado pelo MEC, que entrará em vigor em 1º de janeiro, e de um parecer do DASP que afirma que DE não é regime de trabalho

28/11 — DIA NACIONAL DE LUTA PELA ISONOMIA SALARIAL E POR MAIS VERBAS PARA A UNIVERSIDADE

RELATO DA ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

Cerca de 70 professores participaram da Assembléia Geral convocada pela APUBH, em 20 de novembro, no auditório da Fafich, para discutir o processo de escolha do reitor, o projeto de carreira unificada, e o V Congresso da ANDES — temário e escolha de delegados.

Abertos os trabalhos, a presidente da APUBH, Ivana Versiani, que presidiu a Assembléia, comunicou ao plenário proposta da ANDES de paralisação no próximo dia 28, para pressionar o MEC a atender a pauta de reivindicações da entidade, caso a resposta do ministro Marco Maciel, a ser dada no dia seguinte, fosse negativa. Discutida a questão, concluiu-se que seria difícil parar a UFMG, e foi aprovada a proposta alternativa de se convocar uma assembléia para aquela data, considerando-se, inclusive, que a pauta estava sobrecarregada. A assembléia do dia 28 discutirá a campanha salarial, o projeto de carreira unificada e escolherá os delegados da APUBH ao V Congresso da ANDES.

Em seguida, Ivana solicitou ao plenário o empenho para que as eleições do Conselho de Representantes sejam realizadas em todas as unidades da UFMG, garantindo a representatividade do próximo Conselho.

Lidos, ainda, os informes do movimento, passou-se à discussão do processo de escolha do reitor. As unidades que realizaram discussões sobre o assunto apresentaram ao plenário as decisões setoriais. Na **FALE** *decidiu-se, em assembléia, pela elaboração de abaixo-assinado em defesa da indicação do candidato mais votado. O abaixo-assinado foi lido e entregue à mesa, contendo cerca de 350 assinaturas de alunos, funcionários e professores daquela unidade. Na* **Veterinária**, *uma assembléia decidiu pela proposta de manifestação conjunta com o DCE e a ASSUFEMG, pela escolha do mais votado. No* **ICB**, *reunião de um grupo de professores se manifestou, por unanimidade, pela indicação do mais votado, embora reconhecendo que deveria haver mobilização de toda a comunidade. No* **ICEX**, *"sem necessidade de votação", houve concordância em considerar imprudente a APUBH se manifestar a favor de um candidato, já que a questão dividiu o corpo de professores. Na FACE, reunião de professores considerou que "a comunidade expressou qual seria o candidato preferencial da maioria relativa, dando, portanto, o sinal para o MEC". Foi considerado também que trabalhar por um nome fere a própria eleição, pois há mais de um candidato habilitado a representar a Universidade.*

Encerrados os relatos, passou-se à discussão das propostas. Por ampla maioria, foi derrotada, inicialmente, proposta no sentido de se verificar, antes de votar questões que colocassem em dúvida o primeiro nome da lista, a existência de semelhante dúvida junto aos outros dois segmentos da comunidade, para evitar confronto com estes setores.

A seguir, foram apresentadas duas propostas divergentes. De um lado, que se aprovasse a continuação do trabalho da diretoria da APUBH em favor do nome mais votado. De outro, que esse trabalho fosse encerrado. O encaminhamento da votação de outras propostas tais como luta conjunta com os outros segmentos, trabalho junto a autoridades pelo primeiro nome, e encaminhamento pela entidade do abaixo-assinado da FALE ao conjunto da Universidade dependeriam da aprovação da primeira proposta.

Em votação, foi vitoriosa, por 34 a 32 votos, com quatro abstenções, a segunda proposta, cujo teor transcrevemos:

"Houve uma consulta que sinalizou para o MEC as preferências da comunidade universitária.

O MEC já tem conhecimento dos resultados da consulta, inclusive através da diretoria da APUBH.

Nesta informação, e na ênfase de preferência que ela expressa, deve se esgotar o trabalho oficial da APUBH.

Qualquer atitude além dessa, seria desconhecer o próprio caráter da eleição — de formação de lista — que foi assim entendido pela maioria dos membros da comunidade que, por isso mesmo, votaram em mais de um candidato."

MINISTRO ADIA RESPOSTAS À ANDES

A diretoria da ANDES manteve encontro com o ministro Marco Maciel no último dia 21, quando cobrou resposta à pauta de reivindicações entregue ao MEC. Nenhuma resposta concreta foi obtida pela ANDES, que, em avaliação da audiência, considerou que há necessidade de se intensificar a mobilização, ficando mantida a recomendação de paralisação por um dia nas universidades federais.

Sobre a questão dos *salários*, que engloba índice de reajuste, reposição, trimestralidade, incorporação da gratificação de 20% e DE como regime de trabalho, o Ministro da Educação afirmou estar desenvolvendo estudos juntamente com os Ministérios do Planejamento, Administração e Fazenda, e que a resposta seria dada ainda nesta semana. Garantiu entretanto que as questões em discussão são de difícil solução, devido ao momento político, pois o governo vem tomando medidas restritivas que visam reduzir o déficit público.

Sobre a luta pela *isonomia* entre autarquias e fundações, Marco Maciel disse concordar em tese mas levantou dificuldades de ordem jurídica e de data-base. A ANDES lembrou-lhe que no início da discussão da isonomia entre as fundações havia muitas dificuldades mas o trabalho conjunto da entidade com a FASUBRA e o MEC superou as dificuldades. Propôs que se estabelecesse um novo trabalho conjunto para o caso da equiparação entre as autarquias e as fundações. Em resposta à proposta, Maciel encarregou a SESu de estudar o problema e apresentar propostas para esse procedimento. Marco Maciel disse, ainda, que só poderia estudar esta questão após a implantação da isonomia nas fundações, com o que a ANDES não concordou, insistindo na idéia do trabalho conjunto.

A respeito das *verbas de custeio*, o Ministro informou que até o momento foram liberados 500 bilhões de cruzeiros para todas as federais e que esse total deverá chegar a 600 bilhões dentro de 15 dias. A ANDES disse ao Ministro que é pouco, ouvindo de Maciel a seguinte resposta: os reitores estão dizendo que dá.



Foi discutida ainda a questão dos programas especiais para a universidade, cuja verba de Cr$ 1 trilhão estava prometida para esta semana, mas foi adiada para dezembro. A ANDES recebeu, no mesmo dia, cópia da proposta da destinação dessa verba para os programas e ficou de enviar cópias às ADs para discussão.

É a seguinte a pauta de reivindicações das autarquias, que continuam aguardando uma resposta do Ministro Marco Maciel:

1. Isonomia salarial com as Fundações;
2. DE como regime de trabalho;
3. Incorporação dos 20% de gratificação;
4. Reposição salarial de 35,8%;
5. Reajuste trimestral não inferior a 100% do INPC;
6. Aposentadoria integral para o celetista;
7. Suplementação de Cr$ 1.87 trilhões em 1985 das verbas de OCC para retornar à situação de 1973 e de Cr$ 927 bilhões para a recuperação do pleno funcionamento das IES;
8. Dotação, no orçamento para 1986, de Cr$ 5.56 trilhões para Outros e Capital, para o retorno à situação de 1973, e de Cr$ 2.22 trilhões para a recuperação do pleno funcionamento das IES.

ÁREA DE SAÚDE TERÁ ENCONTRO EM BH

O **III Encontro Nacional dos Docentes da Área de Saúde,** *promovido pela ANDES, será realizado em Belo Horizonte, no início do próximo ano. Os temas abordados serão: Hospitais Universitários; Constituinte e Saúde; Ensino na Área de Saúde; e outros.*

Com o fim de preparar o Encontro, será realizada no próximo fim-de-semana, dias 30/11 e 1º/12, uma reunião no Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG (Campus da Saúde, 10º andar).

Para esta reunião, estão confirmada a presença de professores de vários Estados, representando os setores de Psicologia, Enfermagem, Medicina, Biologia, Farmácia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Veterinária, Educação Física, Odontologia e Fisioterapia.

Todos os professores ligados à área de saúde estão convidados a participar, levando a sua contribuição para o êxito do **III Encontro Nacional dos Docentes da Área de Saúde.**

AD DA PUC ELEGE PRIMEIRA DIRETORIA

Os professores da Universidade Católica foram às urnas na última sexta-feira para eleger a primeira diretoria da recém-criada Associação de Docentes (ADPUC).

A diretoria é integrada pelos seguintes professores: Wânia Costa Val – presidente; Félix Araújo Souza – vice-presidente; Geraldo Magela Trindade – secretário; Reinaldo Martiniano Marques – vice-secretário; Waldir Dias Filho – tesoureiro; Laura Carvalho Agostini – vice-tesoureira; Consuelo Queiroz – diretora de Assuntos Acadêmicos; Roberto Elias – diretor de Assuntos Intersindicais; e Sandra Pereira Tosta – diretora de Comunicação.

A Associação de Docentes da PUC foi oficialmente criada em assembléia realizada em 10 de outubro, como resultado de um ano e meio de trabalho nesse sentido. O Informe APUBH cumprimenta os professores da Católica e deseja boas-vindas à mais nova associação de professores do Estado.

GOIÁS JÁ TEM REITOR NOMEADO

O professor Joel Pimentel de Ulhôa, candidato mais votado na eleição direta para reitor da Universidade Federal de Goiás, foi nomeado para aquele cargo, na última quarta-feira, dia 20, pelo presidente José Sarney.

EXPEDIENTE

Publicação da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte
Endereço: Rua Carangola, 288 – salas 4/5
Fone: 223-9504

Redação e Edição
Francisco Mendes

Composição
Técnica Composição e Arte Ltda.

28/11 – DIA NACIONAL DE LUTA PELA ISONOMIA SALARIAL E POR MAIS VERBAS PARA A UNIVERSIDADE